

PEÇA TEATRAL

# BAILE DO MENINO DEUS

RONALDO CORREIA DE BRITO  
E ASSIS LIMA

Ilustrações  
Flávio Fargas

Apresentação  
Ruth Rocha



Copyright do texto © 2010 by Ronaldo Correia de Brito e Assis Lima  
Copyright das ilustrações © 2010 by Flávio Fargas

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa  
de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Projeto gráfico de capa e miolo  
FLÁVIO FARGAS

Revisão  
VIVIANE T. MENDES  
ARLETE SOUSA

Composição  
YUMI SANESHIGÜE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Brito, Ronaldo Correia de  
Baile do menino Deus : peça teatral / Ronaldo Correia de Britto e Assis  
Lima ; apresentação de Ruth Rocha ; ilustrações de Flávio Fargas. — 1ª ed. —  
São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2016.

ISBN 978-85-7406-748-3

1. Natal - Peças teatrais 2. Literatura infantojuvenil I. Lima, Assis.  
II. Rocha, Ruth. III. Título.

16-08973

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Peças teatrais : Literatura infantil 028.5  
2. Peças teatrais : Literatura infantojuvenil 028.5

1ª reimpressão

2016

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORASCHWARCZ S.A.  
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32  
04532-002 – São Paulo – SP – Brasil  
Telefone: (11) 3707-3500  
Fax: (11) 3707-3501  
[www.companhiadasletrinhas.com.br](http://www.companhiadasletrinhas.com.br)  
[www.blogdaletrinhas.com.br](http://www.blogdaletrinhas.com.br)





## UM CLÁSSICO INFANTIL QUE VEM DO NORDESTE

Um desejo muito especial motivou os autores desta peça: mostrar às crianças brasileiras que existe um outro Natal, muito diferente daquele que elas costumam ver nas lojas e nos shoppings. Assim, eles criaram *Baile do Menino Deus*, uma peça popular e emocionante, inspirada nos autos de reisado.

“A cultura popular é nosso esteio e nosso chão”, como nos explicam os autores Ronaldo Correia de Brito e Assis Lima, dois cearenses que trabalham juntos há mais de vinte anos. Com base nas tradições populares, eles escreveram o texto do *Baile do Menino Deus*, que já se consagrou como um clássico do teatro infantil nordestino.

*Baile do Menino Deus* gira em torno de uma festa que vai acontecer, tendo os brincantes como personagens que seguem de casa em casa e um palhaço, Mateus, conduzindo a narrativa.

É uma peça de Natal que faz adultos e crianças rirem e se emocionarem, com sua estrutura simples, sem rodeios, capaz de falar ao coração de qualquer pessoa.

Uma peça de Natal que não valoriza as compras nem a comilança da festa, mas elege, como foco principal, o Menino Deus e o que ele representa, como símbolo do renascimento e da esperança.

Perdeu-se a conta de quantas vezes a peça foi encenada em escolas públicas e particulares, em teatros profissionais, pelo Balé Popular do Recife, pelo grupo Boca de Forno,



do Conservatório Pernambucano de Música, pelos jovens da favela Beira de Linha, de João Pessoa, na Paraíba, por grupos de atores em temporadas na Europa. Desde a estreia, em 1983, não houve um ano sequer em que o *Baile do Menino Deus* deixou de ser encenado. No Nordeste, há registros de encenações em escolas envolvendo quase mil alunos.

O *Baile do Menino Deus* deu origem a uma trilogia de peças infantis chamada de As Festas Brasileiras, que inclui ainda as peças *Bandeira de São João* e *Arlequim*, assinadas por Ronaldo e Assis. As músicas para as letras das canções do *Baile do Menino Deus* foram compostas por Antônio Madureira, compositor, violonista e maestro do Quinteto Armorial.

Fácil de ser montado, o texto da peça é apresentado integralmente para você, depois de revisto e atualizado pelos autores — que escreveram um glossário no final deste volume, para facilitar a compreensão de alguns termos. Assim, se você não conhece expressões muito usadas pelas crianças do Nordeste, agora você vai saber, por exemplo, que zabelê é uma ave do sertão, boca de forno é uma brincadeira de prendas, e caboclinhos é o nome dado aos grupos fantasiados de indígenas, que desfilam em todo carnaval nordestino.

Você pode formar um grupo de amigos, na sua rua, no seu colégio, e juntos lerem esta peça. As letras das músicas podem ser recitadas, como poesia. Também pode ser uma bela experiência encenar o *Baile do Menino Deus*, da qual muitas crianças podem participar — como brincantes desta festa especial e brasileira.

*Ruth Rocha*

O nosso menino  
Nasceu em Belém.  
Nasceu tão somente  
Para querer bem.

Nasceu sobre as palhas  
O nosso menino.  
Mas a mãe sabia  
Que ele era divino.

*Manuel Bandeira*

## PERSONAGENS

MATEUS<sup>1</sup>  
MENINOS  
JOSÉ  
MARIA  
REI NEGRO  
REI BRANCO  
REI ÍNDIO  
BURRINHA  
JARAGUÁ<sup>2</sup>  
BOI  
CIGANAS  
PASTORAS



## CENÁRIO

Noite. Rua antiga do Recife. Pátio. No centro, uma casa pobre. O cenário em volta desta casa deve deslocar-se, de modo a sugerir um descampado, como nas vilas e cidades do interior. O cenário deverá lembrar a cidade e o campo. No início, a casa está com portas e janelas fechadas.



## CENA 1

*(Mateus e meninos procuram uma casa onde vai nascer uma criança. Meninos e meninas correm pelos cantos, empenhados em achá-la.)*

**MENINO 1** É esta?

**MENINO 2** É aquela?

**MENINO 3** Tou quente?

**MENINO 1** Dê um sinal.

**MENINO 4** Aposto que é esta.

*(Mateus apita. Os meninos correm para junto dele.)*

**MATEUS** Boca de forno!<sup>3</sup>

**MENINOS** Forno.



**MATEUS** Tirando bolo!

**MENINOS** Bolo.

**MATEUS** Jacarandá!

**MENINOS** Já.

**MATEUS** Quando eu mandar!

**MENINOS** Vou.

**MATEUS** E se não for!

**MENINOS** Apanha.

